

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8373 | Salvador, terça-feira, 19.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO



ARQUIVO

## Só ladeira abaixo

A necropolítica do governo Bolsonaro infelicita o povo brasileiro. Miséria, fome, desemprego, precarização do trabalho. Tudo está em desordem. Para a maioria da população, o país está no rumo errado. É só ladeira abaixo. Página 4

Governo Bolsonaro é o responsável pela escalada inflacionária no país



ARQUIVO

País tem milhões de pessoas passando fome e sem emprego. Um caos

## Conta de luz no Brasil é uma das mais caras

Página 2

## Primeiro turno da Funcef começa em 25 de abril

Página 3

# O último a sair, apague a luz

Brasileiro tem a segunda conta mais cara do mundo

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** o consumidor, todo mês é um susto diferente quando a conta de luz chega. Os tributos e subsídios custam mensalmente aos brasileiros cerca de R\$ 12 bilhões, de acordo com a Abra-ce (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia). Nos últimos quatro anos houve aumento de 47% no valor dessas taxas e encargos.

Hoje, o custo da energia no Brasil, em relação à renda per capita, é o segundo maior do mundo. Perde apenas para a Colômbia entre 33 países pes-

quisados. No orçamento familiar, o custo com energia pesa mais para os brasileiros do que

para as pessoas que vivem em economias com renda mais alta, a exemplo dos Estados Unidos e

Canadá, e até mesmo para consumidores que moram em países emergentes, como Chile e Turquia.

Se for contabilizado todo o ano de 2022, os impostos e subsídios chegarão a R\$ 144,9 bilhões, o correspondente a todo o orçamento do Ministério da Educação neste ano, estimado em R\$ 137,2 bilhões.

## Privatização

O que já é ruim pode piorar. Isso porque o governo Bolsonaro insiste na privatização da Eletrobras, maior empresa brasileira de geração e distribuição de energia. Se a venda for concretizada, além de agravar a crise energética do país pode provocar um tarifaço de aproximadamente 25% nas contas de luz, segundo especialistas.



## Taxas de energia podem ter aumento de até 57%. Abuso

**COM** o governo Bolsonaro, não há nada tão ruim que não possa piorar. A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) sugeriu aumento de até 57% nos valores das bandeiras tarifárias amarela e vermelha 1 da conta de luz.

Pela proposta, o valor da bandeira amarela sairia de R\$ 1,874,00 para R\$ 2,927,00 para cada 100 kWh consumidos no mês. Enquanto a bandeira vermelha patamar 1 passaria de R\$ 3,791 para R\$ 6,237,00. A bandeira verde

não terá custo adicional.

O percentual é uma taxa extra cobrada nas contas de luz quando a geração de energia elétrica está mais cara no país, principalmente devido à falta de chuvas e o acionamento de usinas térmicas.

A proposta está aberta para consulta pública. A população pode contribuir pelo e-mail [cp012\\_2022@aneel.gov.br](mailto:cp012_2022@aneel.gov.br). A Aneel espera que os novos valores sejam aplicados a partir de junho deste ano.



ARQUIVO

OMS mantém a meta de vacinar 70% das populações de todos os países até julho

## OMS mantém Covid como pandemia

**AINDA** não é o momento de relaxar os cuidados contra a Covid-19. O comitê de emergência da OMS (Organização Mundial de Saúde) decidiu manter a classificação da doença como pandemia.

Embora o número de casos e mortes esteja em queda no mundo, entre 4 e 10 de abril a redução

foi de 24% e 18%, respectivamente, em alguns países a circulação do vírus voltou a crescer.

Diante do cenário, a OMS manteve a meta de vacinar 70% das populações de todos os países do mundo até julho deste ano, para só então avaliar o fim da pandemia. Também recomenda a manutenção das medidas sociais e de saúde pública. No Brasil, o governo Bolsonaro, que desde o início da crise sanitária manteve postura negacionista, negligenciando a gravidade da situação, suspendeu o fim da emergência de saúde pública.

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



## CEBB apresenta novas denúncias de assédio no banco

**DIANTE** da atual política de assédio moral e cobrança excessiva de metas, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) apresentou denúncias à direção do BB. A preocupação se deve ao fato de que desde a mudança do nome de Central de Atendimento para Central de Relacionamento o foco foi voltado para a oferta e venda de produtos.

Com isso, os resultados dificilmente serão atingidos. As centrais devem atender clientes não encarceirados do banco, que geralmente possuem menor poder aquisitivo e nem sempre conseguem adquirir produtos e serviços que são ofertados obrigatoriamente. Um público que não condiz com o foco imposto pela Divar (Diretoria de Varejo).

Durante reunião na quinta-feira passada, os representantes dos trabalhadores reforçaram a rotina de trabalho exigente e desgastante dos funcionários das CRBBs. Com a cobrança excessiva de metas, as reclamações só têm aumentado, sobretudo em relação ao trabalho desumano.

# Apoio do SBBA à Juntos na Funcef

Primeiro turno começa na sexta-feira. É importante o voto do participante

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TEM** início na sexta-feira o 1º turno da eleição da Funcef, que vai eleger os diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e respectivos suplentes. Esta etapa acaba no dia 25 de abril. Se ocorrer 2º turno será entre 29 de abril e 2 de maio.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia o movimento *Juntos – A Funcef é dos participantes*. Os candidatos que representam o Estado dão o recado. Concorrendo ao cargo de conselheiro deliberativo titular, Antônio Messias afirma estar disposto a trabalhar para tornar a Funcef grande, forte, “para que na aposentadoria tenham uma tranquilidade de vida”.

Para Sâmio Cássio, que concorre a conselheiro fiscal da Fundação como titular, é preciso “garantir transparência e dedicação de todos os participantes na luta em defesa da Funcef”. As candidaturas são individuais e não mais por chapa fechada.

**JUNTOS**  
Participe: vote nos candidatos do Movimento JUNTOS – A FUNCEF É DOS PARTICIPANTES!

1º turno: de 22 a 25 de abril  
2º turno: de 29 de abril a 2 de maio  
VOTE EM: WWW.FUNCEF.COM.BR

**DIRETOR DE BENEFÍCIOS**  
Jair Pedro Ferreira

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA**  
Rogério Vida

**CONSELHEIROS DELIBERATIVOS**  
Antônio Messias Rios Bastos  
Titular  
Wagner Ferreira  
Suplente

**CONSELHEIROS DELIBERATIVOS**  
Sellim Antônio de Salles Oliveira  
Titular  
Helaine Coutinho Cardoso  
Suplente

**CONSELHEIROS FISCAIS**  
Sâmio Cássio de Carvalho Melo  
Titular  
Tamara Siqueira dos Santos  
Suplente

Os empregados da Caixa aptos devem votar no autoatendimento do site ou do aplicativo da Fundação, com acesso através do CPF e senha pessoal.

## Eleições Previ: vote na Chapa 3 até dia 29

**ONTEM** foi dado o pontapé inicial para a escolha dos representantes dos participantes da Previ, com o início da eleição para as diretorias de Administração e de Planejamento, um membro titular e um suplente para os conselhos Deliberativo e Fiscal, e dois membros titulares e dois suplentes para os conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

O mandato dos eleitos será entre 1º de junho deste ano e 31 de maio de 2026. Por confiar nos candidatos, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 3 – *Previ para os Associados*, que defende os direitos dos participantes, com independência e contra as ameaças do mercado financeiro, que tenta abocanhar e gerir o patrimônio dos trabalhadores.

Os funcionários do BB, da ativa e aposentados, associados ao fundo de pensão, devem votar até o dia 29.

A Chapa 3 é composta por candidatos que participam da gestão e já mostraram que possuem as melhores soluções para o avanço do Plano 1 e Previ Futuro.

Previ para os associados 3

**A SEGURANÇA DA PREVI É O OLHAR VIGILANTE DO ASSOCIADO**

Nós, da **Chapa 3 Previ para os Associados**, pedimos seu apoio e seu voto para, junto com todos os associados, preservar a solidez e a segurança da Previ e garantir uma aposentadoria digna para os colegas do BB.

A Chapa 3 é formada por trabalhadores ativos e aposentados, do Previ Futuro e do Plano 1, de várias partes do país.

## Congresso da Anapar

**AS INSCRIÇÕES** para o 23º Congresso Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Planos de Saúde de Autogestão, que acontece nos dias 26 e 27 de maio, por videoconferência, seguem abertas. Para participar, basta acessar o site <https://www.anapar.com.br/inscricoes>.

Os interessados devem se ligar. O preço promocional vai até amanhã. Depois, o valor sobe. A participação no evento é muito importante, sobretudo neste momento de graves ameaças aos fundos de pensão.

Notícias recentes dão conta de que o governo Bolsonaro prepara um projeto de lei para permitir a participantes de fundos de pensão que escolham entre aderir ao plano de Previdência da entidade fechada de previdência complementar patrocinada ou ao plano de uma entidade aberta, ou seja, de um banco privado.

O objetivo é permitir que os banqueiros coloquem as mãos em cerca de R\$ 550 bilhões hoje administrados pelos fundos.

# Desastre econômico

Para os brasileiros, país está no rumo errado. Tudo piorou

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** a política econômica desastrosa do governo Bolsonaro, a vida do brasileiro só piorou. A pesquisa IstoÉ/Sensus mostra que quase 60% consideram que o país está no rumo errado.

A alta da inflação castiga a população e afeta a vida de 87,9% das pessoas, principalmente os mais pobres. Apenas 9,6% acham que a inflação não está afetando e 1,7% avaliam que

a situação está mais ou menos.

Os constantes aumentos nos preços dos combustíveis têm assustado e desestruturado as famílias. Para 31,8% dos brasileiros, o governo Bolsonaro é o principal culpado pelas elevações. Outros 18,1% atribuem os reajustes à Petrobras, controlada pelo governo.

O levantamento também aponta que a saúde é o principal problema do país para 40,7% das pessoas. Além disso, 41,6% indicam que a corrupção aumentou durante o governo Bolsonaro.

**A alta da inflação castiga a população**



Com o custo de vida elevado, famílias mais carentes passam fome no país

## Para os mais pobres, inflação chega a 12%

**SÃO** visíveis os retrocessos no Brasil com a agenda ultraliberal e genocida do governo Bolsonaro. A inflação, que leva toda a renda do trabalhador, é um exemplo. Para os mais pobres, a situação é pior. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) dos últimos 12 meses chegou a 12% para as famílias que recebem menos do que R\$ 1.808,79. Os dados são do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada).

Entre as famílias mais ricas a inflação apresenta queda na variação de preços acumulada em um ano. No caso dos que ganham mais de R\$ 17.764,49 por mês, o índice é de 10%. A inflação para renda baixa e média-baixa alcança 11,6% e 11,1%.

A maior pressão inflacionária para a parcela da população de renda mais baixa é sentida pelo grupo habitação, com reajustes de 28,5% das tarifas de energia elétrica e de 29,6% do botijão de gás.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**PROMISSOR** Ótimo para a resistência democrática, a oficialização, ocorrida ontem, da Federação Esperança Brasil, constituída pelo PT, PCdoB e PV. A nova legislação partidária prevê, a cada eleição, mais rigor contra partidos médios e pequenos, o que limita as representações populares. O PSB não entrou e se não tiver bom desempenho nas urnas pode pagar caro.

**CHOCOLATE** A Páscoa trouxe boas novas para Lula. Segundo pesquisa XP/Ipespe, a vantagem de Bolsonaro entre os evangélicos caiu de 43% a 27% para 40% a 33%. Erich Decat, da consultoria internacional de risco DKPG, disse ao Estadão que quem assusta o mercado é Bolsonaro e não Lula. No PSDB cresce o movimento por apoio ao petista logo no 1º turno. Dória mingua.

**ACUADO** Com pífio desempenho na corrida presidencial, Dória tem sido pressionado no PSDB para desistir da candidatura. Lideranças de peso como o ex-presidente FHC, ex-senadores Aloysio Nunes e Arthur Virgílio defendem apoio a Lula já no 1º turno, enquanto o presidente do partido, Bruno Araújo, Aécio Neves e outros querem trocá-lo por Eduardo Leite.

**DESPREZÍVEL** O pedido público de Bolsonaro para que um dos ministros que indicou para o STF, Kássio Nunes ou André Mendonça, peça vista do processo e evite temporariamente a condenação do deputado Daniel Silveira (UB-RJ), permitindo-o assim disputar a reeleição, mostra o desprezo bolsonarista pelo Judiciário. Pior é que a ordem do chefe será cumprida. Neofascismo.

**ADVERTÊNCIA** "O saque a supermercado no Rio pode ser consequência da fome que grassa no país. Ou pode ser resultado de ação orquestrada por milicianos a soldo do bolsonarismo. Daqui pra frente, até as eleições, acho que isso vai se repetir pelo país com clamores de intervenção militar". O alerta é do ex-deputado federal e ex-presidente da OAB-RJ Wadih Damous.